



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO-FORMAL, POR MEIO DAS ABELHAS SEM FERRÃO (ASF), NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ-UENP DE CORNÉLIO PROCÓPIO-PR

VÂNIA MARIA DE FREITAS; RODRIGO DE SOUZA POLETTTO

Introdução: As nativas abelhas sem ferrão possuem um papel relevante na manutenção da vida no planeta, auxiliando na polinização, manutenção dos sistemas agrícolas e produção de alimento, garantindo a preservação da diversidade biológica, além disso os méis e própolis dessas espécies são medicinais e terapêuticos. **Objetivos:** mapear a existência de espécies de abelhas sem ferrão dentro da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) de Cornélio Procópio-PR, que possui grande área de preservação, embora esteja situada em perímetro urbano, para desenvolvimento de Educação Ambiental não-formal. **Metodologia:** realização de quatro campanhas de observações nas árvores e estruturas prediais em todo território da Universidade. Quando localizadas as colmeias, foi anotado a espécie de abelha, o ambiente em que o enxame se localizava (natural ou modificado) e a posição de orientação dos enxames em relação ao Norte da Terra. Essas informações foram utilizadas no atendimento a 90 crianças de uma Colégio Estadual da cidade, que foram ensinados sobre a biologia das espécies, seu cultivo e importância para a natureza e produção de alimento, incentivando a todos a sua preservação. **Resultados:** Foram encontradas colmeias de quatro espécies diferentes de abelhas sem ferrão neste espaço total observado, sendo: dez de Jataí (*Tetragonisca angustula*), duas de Borá (*Tetragona clavipes*), uma de Iraí (*Nannotrigona testaceicornis*), uma de Mirim Guaçu (*Plebeia remota*) e uma de Arapuá (*Trigona spinipes*). Os enxames de Jataí estavam oito em árvores de sibipiruna (*Caesalpinia peltophoroides*) e dois na parede de tijolos simples. Já as Borás situavam uma na árvore de sibipiruna e outra em um cano $\frac{3}{4}$ de internet. E o único enxame de Iraí estava em uma caixa de energia elétrica de chão. **Conclusão:** A grande área de preservação ambiental da Universidade potencializa a biodiversidade, ratificado pela presença dessas espécies de abelhas sem ferrão. A busca por novos enxames e a instalação de iscas para capturar novos enxames e sua colocação em caixas racionais, construindo assim um meliponário, será uma maneira de continuação da Educação Ambiental não-formal neste *campus* universitário, haja visto que os primeiros atendimentos ao público foram um sucesso.

Palavras-chave: Educação ambiental não-formal, Abelha sem ferrão, Meliponário, Universidade, Colmeias.